

Bancos dos EUA acertam novo empréstimo-ponte

WASHINGTON — Os bancos americanos se reuniram ontem em Nova York e decidiram aprovar, em princípio, um novo empréstimo-ponte que permitiria à Argentina pagar os juros de US\$ 500 milhões devidos sobre sua dívida externa, que vencem no fim do mês. A medida facilitaria ao país manter o movimento de suas contas no segundo trimestre do ano e escapar à inadimplência.

A notícia, veiculada ontem pela agência Associated Press, afirma ainda que a Argentina não precisará pagar agora os US\$ 750 milhões sobre os créditos vencidos ontem do empréstimo-ponte de US\$ 1,1 bilhão obtido no ano passado, mas sofrerá juros diários sobre aquele valor.

Segundo a nota, o Departamento do Tesouro vinha pressionando os bancos para que chegassem a um acordo com o país e refizessem suas operações partindo da aceitação, por parte da Argentina, de um programa de recuperação que satisfaça os padrões do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Argentina é o primeiro país com uma grande dívida a desafiar o sistema de pagamentos internacional. O jornal "New York Times", disse que "os economistas de Washington consideram que o vencedor deste enfrentamento pode definir o caráter das negociações de dezenas de países".